



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5.ª REGIÃO**

**CONCURSO PÚBLICO**

**NÍVEL SUPERIOR**

**Cargo**

**9**

**ANALISTA JUDICIÁRIO**

**ÁREA:**

**APOIO ESPECIALIZADO**

**ESPECIALIDADE:**

**PSICOLOGIA**

Aplicação: 23/11/2008

**CADERNO DE PROVAS – PARTE II**  
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**MANHÃ**

**Caderno J**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*A alegria da alma constitui os belos dias da vida, seja qual for a época.*

- 3 Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira atentamente se o tipo deste caderno — **Caderno J** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique os dados do seu cargo — número, nome, área e especialidade (exceto cargos 1 e 11) — transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

**AGENDA (datas prováveis)**

- I **25/11/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II **26 e 27/11/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **19/12/2008** – Resultado final das provas objetivas: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **9/2/2009** – Convocação para a perícia médica: Diário Oficial da União e Internet.
- V **15/2/2009** – Perícia médica: em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.
- VI **3/3/2009** – Resultados finais da perícia médica e do concurso: Diário Oficial da União e Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 - TRT 5.ª Região, de 29/8/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere que o psicólogo de um órgão público atende, em parceria com um psiquiatra e um cardiologista, servidores com queixa de transtorno do pânico. A respeito desse serviço e das respectivas técnicas de atendimento, julgue os itens a seguir.

- 51** A técnica de reestruturação cognitiva pode ser eficaz no tratamento psicológico da síndrome do pânico.
- 52** Um paciente com padrão de enfrentamento focado no problema tem poucas chances de evoluir no automanejo dos ataques de pânico com técnicas comportamentais.
- 53** Para os pacientes que tiverem síndrome do pânico com agorafobia, o psicólogo não poderá utilizar a técnica de exposição interoceptiva sem o acordo do cardiologista.
- 54** Para treinar o paciente com agorafobia a fazer a auto-exposição, é adequado que o psicólogo solicite ao psiquiatra a suspensão da medicação ansiolítica durante o período de realização do procedimento.
- 55** O paciente em terapia por exposição deve ser orientado, em caso de ataque de pânico fora de casa, a não se locomover imediatamente até um lugar que ele considere seguro, mas, sim, a permanecer na situação fóbica até que os sintomas desapareçam.
- 56** Tanto o transtorno do pânico quanto um cargo de chefia podem ser fatores de estresse, e o estresse implica a produção de hormônios nocivos à saúde cardiovascular.

Alguns pacientes que são assistidos por um psicólogo, um cardiologista e um psiquiatra no órgão público em que trabalham assinaram termo de consentimento livre e esclarecido para participar de estudo proposto pelo psicólogo. O objetivo do estudo é investigar a possível relação entre transtornos de ansiedade e a qualidade da saúde cardiovascular de pessoas que ocupam cargos de chefia.

Acerca dessa situação hipotética e do trabalho em equipe de saúde, julgue os itens subseqüentes.

- 57** O psicólogo deve discutir as implicações psicológicas das condições clínicas dos pacientes com o psiquiatra, mas não necessariamente com o cardiologista, porque este não é um profissional de saúde mental.
- 58** Em se tratando de trabalho realizado no âmbito do órgão onde o servidor está lotado e sendo este diretamente beneficiado pelos objetivos do estudo, o psicólogo pode incluir compulsoriamente todos os chefes de serviço na amostra estudada, sem a necessidade de pedir o termo de consentimento livre e esclarecido.
- 59** Ao final do estudo, o psicólogo deverá garantir que o órgão em questão tenha acesso aos resultados conforme desejar, preservando o anonimato dos participantes e assumindo a responsabilidade pelos riscos da divulgação dos resultados.
- 60** Se, por qualquer motivo, o psicólogo deixar de trabalhar no órgão em questão, deverá levar, sob sua responsabilidade, os dados dos pacientes que participaram do estudo ou incinerar o material antes mesmo de deixar o cargo.

Luiz sofre de claustrofobia e trabalha no 15.º andar de um prédio. Ele evita qualquer situação que envolva ou possa acarretar confinamento, incluindo viagens de metrô e de avião. Há três anos, ele não usa elevadores e, com medo de ficar preso, sobe diariamente as escadas dos quinze andares para trabalhar. Mesmo com o reassseguramento de colegas e familiares de que o elevador da empresa é seguro, que nunca parou, Luiz rebate com o argumento de que já ficou preso pelo menos cinco vezes em outras situações e que prefere não correr o risco novamente, que teme perder o controle, desmaiar ou não ser capaz de respirar se ficar preso dentro do elevador. Há poucos dias, Luiz apresentou sério problema no joelho, ficando impossibilitado de subir escadas. Na iminência de perder o emprego por esse motivo, ele aproveitou uma licença médica de 30 dias e procurou a ajuda de um psicólogo.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 61** Para pessoas portadoras de fobia específica como Luiz, a técnica de exposição ao vivo traz melhores resultados do que a exposição por imaginação.
- 62** Do fato de Luiz ter ficado preso em elevadores cinco vezes infere-se que ele entrava em elevadores, ou seja, já havia se submetido à exposição, e essa técnica não havia funcionado.
- 63** Para Luiz, pode ser adequado usar o período de licença médica para se submeter a sessões diárias de exposição ao vivo, com várias sessões de longa duração, intercaladas por curtos intervalos de tempo.
- 64** A evitação, presente no comportamento de Luiz, é reforçada negativamente quando ele usa as escadas e impede o confronto do medo com a realidade se, de fato, ficar preso em um elevador.
- 65** Nas sessões de exposição ao vivo devem ser introduzidos, sistematicamente e sem que o paciente espere, vários estímulos ansiogênicos, de modo que ele tenha de administrar altos graus de ansiedade a cada sessão.
- 66** Os temores referidos por Luiz caracterizam o pensamento catastrófico típico de portadores de fobia, que, de modo geral, apresentam, ainda, outro tipo de pensamento disfuncional, denominado superestimação da probabilidade.

Julgue os itens a seguir, acerca de transtornos psicológicos e do trabalho do psicólogo.

- 67** Uma pessoa que fica refém de bandidos em um assalto, é ameaçada com arma de fogo apontada para sua cabeça e sofre agressões verbais como forma de pressão dos bandidos para conseguir das autoridades recursos para escapar, desenvolve estresse pós-traumático.
- 68** Vítimas de estupro podem apresentar lembranças intrusivas e recorrentes do fato, evitar situações e objetos relacionados ao acontecimento e experimentar um constante estado de agitação fisiológica que podem evoluir para demonstrações de insensibilidade e desapego excessivos.
- 69** O maior grau de isolamento social e de deterioração cognitiva em idosos dementes está associado ao maior índice de agressividade e agitação.
- 70** Quando o psicólogo avalia um empregado para fins de remanejamento de função, deve estar atento a situações de simulação, em que o paciente tenta esconder ou minimizar sintoma para obter benefícios, como promoção.
- 71** A autópsia psicológica é uma técnica de avaliação especialmente difícil, porque busca estudar as características de um sujeito já morto e a família não pode ser consultada por questões éticas.
- 72** O reconhecimento de uma psicopatologia não requer necessariamente que o psicólogo considere a presença de sinais ou de sintomas.

O padrão de comportamento do tipo A (PCTA) tem um forte componente de urgência do tempo e de impaciência que, quando muito acentuada, implica também respostas de exasperação e de hostilidade. No que concerne a esse comportamento, julgue os seguintes itens.

- 73** Uma pessoa com PCTA provavelmente tem auto-estima muito elevada, com origem ainda na primeira infância.
- 74** A hostilidade é uma resposta emocional manifesta, considerada de flutuação livre devido às peculiaridades dos incidentes desencadeadores.
- 75** O modelo interativo biopsicossocial propõe que pessoas com PCTA escolhem para si situações desafiadoras e exigentes, mas quando posteriormente avaliam seu desempenho nessas situações, consideram que não fizeram tanto quanto podiam e geram a necessidade de um esforço mais agressivo para a próxima oportunidade.
- 76** Pessoas com PCTA tendem a ser hipervigilantes em relação à própria saúde e priorizam hábitos saudáveis e comportamentos adequados em benefício próprio.
- 77** Expressões de ira e de hostilidade são consideradas as respostas mais nocivas ao próprio sujeito com PCTA, porque aumentam a pressão sanguínea e a taxa cardíaca do organismo.

Julgue os próximos itens, a respeito da personalidade e de seus transtornos.

- 78** Personalidade pode ser entendida como um conjunto de características do repertório comportamental de uma pessoa, o qual define um modo persistente de perceber, relacionar-se com e pensar sobre o meio ambiente e sobre si mesma, que se manifesta em diferentes contextos sociais e pessoais.
- 79** De acordo com a teoria freudiana, o caráter se desenvolve durante a fase oral, o que torna quase impossível um trabalho preventivo no desenvolvimento da personalidade.
- 80** Personalidade *borderline* é a denominação dada a um transtorno caracterizado por personalidade fronteira entre o normal e a deficiência mental.

Pedro, com 61 anos de idade, encontra-se em um quadro de depressão severa, desencadeada desde que recebeu a proposta de aposentadoria por parte da empresa em que trabalhou durante 47 anos, devido à reestruturação organizacional pela qual passa no momento. Ele, que, durante 27 anos, foi gerente financeiro, reconhece a situação atual da empresa, mas seu sofrimento com essa perda é intenso, pois ali colocou a razão de seu viver durante todos esses anos, dedicando 14 horas diárias, incansável em seu investimento, mesmo diante das reclamações de sua atenção advindas de sua família. Nunca hesitou em trabalhar nos fins de semana quando era solicitado ou se ele próprio julgasse necessário. Sempre exercendo com gosto sua função, respeitando, e fazendo respeitar aos seus subordinados, as regras e os padrões de conduta que via a empresa aplicar, visando eliminar as imprevisibilidades de comportamento, mesmo sentindo, às vezes, certa frustração quando queria inovar dentro de sua função. Mas superava tudo com a admiração e o apreço que tinha pela empresa e pelos atos que julgava heróicos por parte de seus fundadores. Para ele, a empresa era sua fortaleza, livre de fragilidades ou incoerências, era sua religião, na qual se sentia reconhecido como membro efetivo do fiel grupo organizacional. Identificado de maneira completa, ali sabia qual era o seu valor, sempre obediente às determinações vindas da estrutura institucional. Por mais que alguns traços da cultura organizacional não lhe agradassem, Pedro tinha uma relação de amor com a empresa, para ele virtuosa e merecedora de todos os seus esforços.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens de **81** a **86**, acerca da estrutura e dinâmica organizacional.

- 81** O apego de Pedro de modo exclusivo à empresa, onde realizou seus desejos, afirmou sua identidade e investiu sua afetividade, revela uma adesão à instituição pela via de uma idealização da organização, impedindo uma visão mais crítica de sua condição.
- 82** Tomado pelo desejo de reconhecimento e identificado a sua função, mostrado em sua dedicação excessiva à empresa, em detrimento da atenção à família, Pedro alcança a realização de seus projetos, obtendo satisfação do início ao fim, sem arrependimentos.

- 83** As novas modalidades gerenciais, valendo-se das técnicas que capturam os desejos e as angústias do sujeito, para colocá-los a serviço da empresa, mobilizam o sujeito para os objetivos de produção, aos quais se submete de forma livremente consentida, como fez Pedro.
- 84** Na parceria entre empregado e empregador para firmar entre si um vínculo mais forte, o sistema gerencial presente nas empresas atuais exerce domínio sobre o empregado, mas não sem que este dê sua permissão, como no caso de Pedro.
- 85** Cabe à área de recursos humanos interferir no desenvolvimento do processo de uniformidade dos comportamentos, julgando o espontâneo ou o imprevisto como problema, o que pode restringir a criatividade, de que se ressentiu Pedro.
- 86** As empresas buscam, pelo manejo dos mecanismos psíquicos, exercer o controle do ser humano, como ser social, para impedir o sujeito de perceber o que lhe acontece, ou para torná-lo satisfeito em sua submissão, como Pedro em sua “religião empresa”.

Os discursos organizacionais modulam o comportamento do sujeito de forma a adaptá-lo à aspiração da empresa. Com relação a esse assunto, julgue os próximos itens.

- 87** Com o discurso do superexecutivo de sucesso, a empresa valoriza a forte carga de sofrimento inerente ao trabalho e à vida na empresa, prometendo o sucesso, reconhecendo o sujeito como um super-herói que busca a produtividade e o alto desempenho.
- 88** No discurso do comprometimento organizacional, o treinamento é fundamental para mergulhar o sujeito no universo da empresa e fazê-lo acreditar que ela merece sua dedicação, seu empenho, sem renúncias de sua parte.
- 89** O discurso da participação no processo de tomada de decisão propõe envolver o empregado nas decisões mais significativas e estratégicas da empresa, visando ao aumento da produtividade e à distribuição de poder.

Uma equipe de 10 psicólogos, realizando atendimento de crianças, adolescentes e adultos, via convênios, manifesta intenso descontentamento em relação ao baixo número de atendimentos prestados pela grande maioria do grupo, com exceções de dois ou três profissionais da equipe, os quais mantêm a agenda de seu período completa. Todos concordam em atribuir o problema aos convênios, que, além de remunerar pouco, demoram a repassar o pagamento, gerando desinteresse das pessoas envolvidas na equipe pelo trabalho.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens de **90** a **93**, relativos ao conceito de “alianças inconscientes” como formação intermediária no trabalho em equipe nas organizações.

- 90** A diferença de atendimentos de alguns profissionais sinaliza para a possibilidade de outros fatores estarem causando o descontentamento da equipe, fazendo que os membros estejam, por meio de uma aliança inconsciente, deixando de avaliar, julgando assim estarem assegurando a integridade do grupo e de seus componentes.

- 91** O acordo entre os membros em atribuir o problema ao baixo valor e ao prazo de repasse do pagamento pelos convênios constitui uma estratégia consciente usada pela equipe para se proteger do encontro com eventuais limitações profissionais de seus componentes.
- 92** O acordo inconsciente do grupo evita o sofrimento diante de algo que se supõe pior, o medo de expor-se e revelar as dificuldades individuais dos membros, o que permite a manutenção do grupo, mas mantém também as dificuldades, o descontentamento.
- 93** Uma vez que todos concordam com a causa do problema, o pacto denegatório não é mais inconsciente, constitui sim um acordo consciente de não questionar outras causas para o descontentamento, visando à preservação das pessoas envolvidas no grupo.

Julgue os itens a subseqüentes, que versam sobre duas abordagens da transformação do trabalho e seus consecutivos temas de estudo: a ergonomia e a psicodinâmica do trabalho.

- 94** Constituem temas de estudo da ergonomia: a prevenção da fadiga; a adequação dos ambientes, das máquinas e das ferramentas; os ritmos humanos e a organização dos tempos de trabalho.
- 95** As linguagens e as comunicações, os sistemas de cooperação e a confiabilidade humana são assuntos que compõem a área de psicodinâmica do trabalho.
- 96** O sentimento de justiça e de reconhecimento no trabalho, a capacitação, a aprendizagem e a inclusão no trabalho de pessoas que tenham necessidades especiais são temas que fazem parte da psicodinâmica do trabalho.
- 97** A adequação do trabalho para populações diversas, incluindo a questão do gênero e do envelhecimento e o reforço do processo de identificação como sujeito participante de um grupo de trabalho, constitui objeto de estudo da ergonomia.

Quanto à dinâmica de grupo (DG) no processo seletivo, julgue os itens que se seguem.

- 98** A DG é indicada quando, em um processo de avaliação, há grande número de pessoas para poucas ou apenas uma vaga e diante de candidatos qualificados de forma homogênea para o cargo.
- 99** O candidato que, durante a DG, foi estimulado a participar ativamente e não respondeu deverá ser eliminado do processo seletivo.
- 100** A DG retarda o processo de escolha do candidato, por constituir mais uma etapa no processo, mas clarifica a imagem do candidato, por meio dos dados obtidos pela entrevista.

Acerca das novas patologias do trabalho referidas por C. Dejours, julgue os próximos itens.

- 101** A patologia da sobrecarga, decorrente de um volume de trabalho que extrapola a capacidade humana, é eliminada por uma ideologia de excelência do desempenho e pela necessidade de reconhecimento que minimize o desamparo vivido pelo trabalhador.
- 102** A violência no trabalho, como, por exemplo, a agressividade contra os outros (assédio moral) e o patrimônio das organizações (vandalismo), constitui patologia do trabalho, ao passo que a agressividade contra si mesmo não é considerada uma patologia do trabalho.
- 103** A servidão voluntária relacionada às necessidades de emprego e de conforto ocorre nas empresas que reforçam a cultura do desempenho, onde as pessoas escondem o sofrimento por temerem ser rejeitadas dentro do contexto da produção.

Acerca dos novos estudos que apontam para os tipos de causas do absenteísmo no trabalho, julgue os itens seguintes.

- 104** O sentimento de mal-estar no trabalho e os conflitos com o estilo de liderança são apontados como fatores irrelevantes na determinação das causas do absenteísmo no trabalho.
- 105** As doenças devido às condições de trabalho e o abuso de droga e álcool são considerados como condições de pequena ou nenhuma importância para o absenteísmo.
- 106** O absenteísmo pode decorrer do desejo de afastar-se de situações indesejáveis no trabalho, do estresse do local, das relações entre colegas, consideradas causas incontroláveis.
- 107** Constituem limitações inevitáveis e consideradas causas extrínsecas que levam ao absenteísmo as doenças, os acidentes, as responsabilidades familiares e os problemas de transporte.

Com relação à ética nas organizações, julgue os itens a seguir.

- 108** O comportamento ético da organização independe da filosofia pessoal e dos processos cognitivos de decisão de seus dirigentes.
- 109** O estilo de gestão e de liderança praticado na organização é influenciado, de forma significativa, pelo contexto cultural e pelo quadro de referência ética de seus dirigentes.
- 110** As escolhas dos dirigentes, perante dilemas éticos, são influenciadas por fatores de ordem individual, como idade, grau de instrução, valores morais, que são parâmetros decisivos no processo de tomada de decisão.

Acerca do Regimento Interno do TRT da 5.<sup>a</sup> Região, julgue os itens a seguir.

- 111** Nos dias sem expediente forense, as medidas urgentes destinadas a evitar o perecimento do direito ou assegurar a liberdade de locomoção serão apreciadas pelo corregedor regional.
- 112** A idade não pode servir de parâmetro para aferir-se a antiguidade de desembargador.
- 113** Em regra, os desembargadores tomarão posse perante o Tribunal Pleno. Assim, caso um desembargador apresente requerimento para tomar posse perante o presidente do TRT, *ad referendum* do Tribunal Pleno, terá o seu pleito indeferido.
- 114** Publicado o ato de nomeação do vice-presidente do TRT, a posse deste deverá ocorrer dentro de 30 dias, contados da publicação do ato da nomeação, prorrogáveis por igual período, em decorrência de motivo relevante, a critério da Presidência do TRT, excetuada a hipótese de promoção.
- 115** Compete ao Tribunal Pleno processar e julgar, originariamente, as arguições de inconstitucionalidade de lei ou de ato normativo do poder público opostas a processos de sua competência originária.
- 116** Na hipótese de eleição para preenchimento da metade das vagas do Órgão Especial, a qual será realizada em votação secreta entre os membros do Tribunal Pleno, concorrerão à vaga todos os representantes respectivos das classes de advogado e do Ministério Público.
- 117** No caso de processo relativo à aplicação de penalidade aos magistrados, a competência para julgamento será do Tribunal Pleno.
- 118** O órgão competente para julgar, originariamente, as revisões de sentenças normativas é a Seção Especializada em Dissídios Individuais.
- 119** Nas sessões dos órgãos do TRT, pode-se permitir aos advogados proceder à sustentação oral. Caso um advogado, durante essa sustentação, se conduza de maneira desrespeitosa ou, por qualquer motivo, inadequada, o presidente do órgão julgador cassará a sua palavra.
- 120** No caso de dissídios coletivos que ocorram fora da sede do tribunal, os titulares de vara do trabalho e juízes de direito poderão presidir audiências e promover a conciliação, mediante delegação de atribuições do presidente do TRT.

